

# Sucesso de mais uma fase leva a prolongamento dos projetos de devolução de embalagens de bebidas até ao final do ano

7 de Julho, 2022

As iniciativas “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares”, promovidas pelo consórcio composto pela Associação Águas Minerais e de Nascente de Portugal (APIAM), Associação Portuguesa das Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas (PROBEB) e Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), foram prolongadas até 31 de dezembro de 2022.

De acordo com as entidades, o “sucesso de mais uma fase dos projetos de devolução de embalagens de bebidas justifica o prolongamento das iniciativas por mais seis meses, servindo de referência para a implementação do futuro sistema de depósito de embalagens de bebidas”. No global, “os consumidores entregaram mais de 21 milhões de embalagens desde o arranque destes projetos”.

No primeiro semestre deste ano já foram entregues mais de 1,5 milhões de embalagens de bebidas na totalidade das máquinas de devolução associadas aos dois projetos-piloto. Nas 23 máquinas de recolha automática instaladas em grandes superfícies comerciais, no âmbito do projeto-piloto “Quando do Velho se Faz Novo”, foram entregues mais de 758 mil garrafas PET, até final de junho. Aos utilizadores registados na plataforma deste projeto foram já entregues mais de 780 prémios.

Já a iniciativa “Bebidas+Circulares” recolheu mais de 773 mil embalagens de bebidas nas 10 máquinas de recolha automática localizadas no concelho de Lisboa. Esta quantidade divide-se entre mais de 420 mil embalagens de plástico PET, mais de 160 mil embalagens de metal e mais de 170 mil embalagens de vidro. Durante os primeiros 6 meses de 2022, o projeto “Bebidas+Circulares” atribuiu mais de 1100 prémios aos utilizadores registados.

Com diferente implantação geográfica e especificidades no âmbito das tipologias de embalagens aceites nas máquinas, as iniciativas “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares” partilham o objetivo comum de “incentivar e premiar a devolução de embalagens de bebidas não reutilizáveis para reciclagem através de circuitos de recolha com menor presença de contaminantes, comparativamente com a recolha nos ecopontos”, lê-se num comunicado, partilhado pelas entidades.

Com o material recolhido nas máquinas, instaladas em grandes superfícies comerciais, são produzidos materiais reciclados de elevada qualidade para a incorporação em novas garrafas de bebidas, promovendo assim a sustentabilidade ambiental através de uma economia mais circular.

Para participar em qualquer um destes projetos, os consumidores podem deslocar-se a uma das máquinas de devolução disponíveis em localizações especificadas no site de cada projeto, colocar as embalagens e garrafas na referida máquina, obtendo um talão com um código QR que deverá ser registado na respetiva plataforma online. Cada embalagem vale um ponto e em cada talão está definido o valor de pontos correspondente ao número de garrafas introduzidas. Esses pontos podem depois ser trocados por prémios cujo objetivo é apelar a comportamentos mais sustentáveis dos consumidores. Para cada projeto foi desenvolvida uma plataforma online, na qual os utilizadores podem fazer a gestão dos pontos acumulados e consultar mais informação. Os utilizadores ficam ainda habilitados a ganhar prémios através dos passatempos semanais e mensais (que a partir de julho passarão a ser quinzenais).

O projeto-piloto “Quando Do Velho se Faz Novo” é financiado a 100% pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática e gerido pelo consórcio composto pela APIAM/PROBEB/APED e continuará a ser financiado no mesmo formato dos períodos anteriores.

A iniciativa “Bebidas+Circulares” é também promovida pelo consórcio APIAM/PROBEB/APED, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. O projeto conta com financiamento a 90% pelo Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em Portugal para o período 2014-2021, criado na sequência da assinatura de um acordo entre Portugal, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein, o EEA Grants.